

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO PAULISTA

## *A verdade sobre as ETE's E FATEC's*

**O** SINTEPS, sindicato representante dos professores e funcionários das Escolas Técnicas (ETE's) e das Faculdades de Tecnologia (FATEC's) do Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – CEETEPS, dirige-se a você, cidadão paulista, para alertar sobre a real situação do ensino técnico e tecnológico destas importantes instituições públicas de ensino.

**O** arrocho salarial imposto aos trabalhadores do ensino técnico e tecnológico do CEETEPS é decorrência da falta de compromisso do Governo do Estado com a manutenção da qualidade que as ETE's e FATEC's sempre ofereceram ao povo paulista, que passa, obviamente, pela remuneração digna dos trabalhadores.

**O** quadro é desolador e somente não é pior pela dedicação e seriedade que nós, professores e funcionários das ETE's e FATEC's, aplicamos diariamente no nosso trabalho e que se refletem nos indicadores educacionais do Estado. Todas as pesquisas registram a qualidade do ensino praticado nas ETE's e FATEC's.

**O** governo estadual, que é o responsável por manter as ETE's e as FATEC's, há muito tempo tem repassado muito menos dinheiro do que é necessário e isso acarreta conseqüências graves para os trabalhadores e para os alunos, quais sejam:

- A perda salarial acumulada, de 1995 até hoje, está no patamar de 57,30%, de forma que nossos salários são os menores da região Sudeste do Brasil;
- Desde o ano de 2000, o número de ETE's e FATEC's cresceu bastante. Eram 108 e, hoje, são mais de 150. Porém, a verba destinada às escolas, em termos reais, diminuiu.

- A inauguração de novas ETE's e FATEC's, que deveria ser algo positivo para a população paulista, acaba se tornando um problema. Como os novos professores são contratados por tempo determinado, em pouco tempo são despedidos, por exigência do próprio contrato, e os alunos ficam sem aula.

- Também é visível a falta de laboratórios e equipamentos, tanto nas novas unidades quanto nas mais antigas. Muitos laboratórios não funcionam por falta de verba para comprar o material necessário às experiências.

- Os baixos salários praticados dificultam a contratação de professores e funcionários, além de afastar os mais antigos. Essa falta de pessoal reflete-se na qualidade dos serviços oferecidos e na sobrecarga de trabalho, também deixando os alunos sem aulas.

**A** qualidade do ensino ainda é boa porque os professores e funcionários das ETE's e FATEC's são dedicados, competentes e sérios, mas, certamente, poderia ser ainda muito melhor se o governo estadual fizesse a sua parte e destinasse os recursos necessários para manter dignamente as escolas.

**O**s pais e os alunos também ajudam muito na manutenção da qualidade, fazendo contribuições em dinheiro, que é usado na aquisição dos materiais para os cursos e até na contratação de pessoal. Isso, de certa forma, é uma dupla taxação, pois a sociedade paga os impostos e paga de novo para manter as escolas públicas, tirando a obrigação do governo, que cobra altos impostos, mas usa muito mal o dinheiro arrecadado da população.

**P**or conta do descaso do governo estadual com as ETE's e FATEC's, o ensino técnico e tecnológico público do estado está em crise e corre o risco de acabar. Para evitar que isso ocorra, pedimos o apoio da população paulista, cobrando dos governantes e dos parlamentares do estado que saiam dos discursos e passem a ações concretas para a melhoria da educação em nosso estado.

**DIRETORIA EXECUTIVA, DIRETORIA REGIONAL  
E DIRETORES DE BASE DO SINTEPS.**

*São Paulo, setembro de 2006.*